



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Exma. Senhora
Dr.^a Catarina Gamboa
Chefe do Gabinete do Senhor Secretário
De Estado Adjunto e dos Assuntos Parlamentares
Palácio de São

SUA REFERÊNCIA
4143

SUA COMUNICAÇÃO DE
07-12-2018

NOSSA REFERÊNCIA
Nº: 1545/2019
ENT.: 7774/2018
PROC. Nº: 16/2018

DATA
26-06-2019

ASSUNTO: Resposta à pergunta n.º 812/XIII/4^a - Encerramento do Posto dos CTT na freguesia de Lousado, em Vila Nova de Famalicão

Na sequência do Ofício acima identificado, e em resposta à pergunta n.º 812/XIII (4.^a) formulada pelos Senhores Deputados do Grupo Parlamentar do PS, encarrega-me Sua Excelência, o Ministro das Infraestruturas e da Habitação de, relativamente às questões colocadas, enviar a seguinte informação:

O Governo está, como sempre esteve, totalmente comprometido com a sua missão de garantir que as populações beneficiam da oferta permanente de determinados serviços postais em todo o país, com níveis de qualidade adequada e a preços acessíveis de forma a responder às necessidades de comunicação das pessoas e empresas.

É por isso que consideramos que a qualidade do serviço público postal passa pela garantia de uma maior cobertura do território, pelo que já referimos publicamente que, no término do atual contrato de concessão, qualquer solução deve passar pela existência de uma estação dos correios em todos os concelhos do território nacional.

Quanto ao atual contrato de concessão, a própria administração dos CTT já assumiu publicamente a importância destes princípios na prestação do serviço postal, tendo reconhecido como principal prioridade para a empresa a proximidade à população. Nesse sentido, já foi divulgado e garantido que não iriam ser promovidos mais encerramentos, sendo que, a par desta decisão, irá iniciar-se um processo de reabertura do serviço em concelhos que ficaram sem o mesmo.



REPÚBLICA PORTUGUESA

GABINETE DO MINISTRO DAS
INFRAESTRUTURAS E DA HABITAÇÃO

Ainda assim, é importante analisar a evolução do serviço postal universal pois verificamos que a evolução tecnológica tem implicado necessariamente uma redução do serviço e por isso mesmo uma necessidade de adaptação da rede.

Em Lousado, perante a decisão dos CTT de encerrar o posto de correios em função do ajustamento da rede, a própria Junta de Freguesia assumiu a continuidade na prestação do Serviço Postal, salvaguardando dois pilares fundamentais do contrato de concessão: acessibilidade e proximidade junto das populações.

Esta salvaguarda é essencial tendo em consideração que os CTT, embora sejam uma empresa privada e, nessa qualidade, gozam de autonomia na gestão da sua atividade e nas decisões de estratégia comercial que a cada momento são tomadas, têm limites de atuação, encontrando-se, por essa razão, adstritos ao cumprimento das obrigações que lhe advém das bases da concessão do serviço postal.

Não obstante este ajustamento da rede, o Governo continua empenhado em servir as populações e ter uma rede com elevada amplitude, pelo que continuaremos a acompanhar a ação dos CTT e a salvaguardar os ajustamentos necessários para que seja garantido o principal ativo de uma empresa como os CTT que é precisamente o de estar presente em todo o território.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Gonçalves